

Os Monarcas - O Gaúcho e o Cavalo

Tom: E

Intro: E B7 E B7 E A E B7 E B7 E B7 E

Me cansei de patacoadas
E fandango sem rodeios
Tardes de falsos campeiros
Que montam potro com freio

Chega de brutalidades
De rasgar cavalo ao meio
Porque cavalo e gaúcho
Desta pátria são esteio

Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim
Talvez dois seres perdidos
A vagar pelo capim

Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim
Porque quando morre um cavalo
Morre um pedaço de mim

(E B7 E B7 E A E B7 E B7 E B7 E)

Nunca se monta num potro
Sem antes amanunciá-lo
Parceiro a gente conquista
Não prende a força de pealo

Tem que respeitar o amigo
Que nos serve de regalo
até nossa independência
Foi feita sobre o cavalo

Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim

Talvez dois seres perdidos
A vagar pelo capim
Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim
Porque quando morre um cavalo
Morre um pedaço de mim

(E B7 E B7 E A E B7 E B7 E B7 E)

Um gaúcho sem cavalo
É um arreio sem estribo
É igual a um pajé solito
Sentindo a falta da tribo

É mutante sem destino
Que não acha lenitivo
É um ser sem ideal
Que não honra o chão nativo

Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim
Talvez dois seres perdidos
A vagar pelo capim

Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim
Porque quando morre um cavalo
Morre um pedaço de mim

(E B7 E B7 E)

Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim
Talvez dois seres perdidos
A vagar pelo capim

Quem sou eu sem meu cavalo
O que será dele sem mim
Porque quando morre um cavalo
Morre um pedaço de mim

(E B7 E)

Acordes

